



A partir do dia 1º. e 2 de agosto, o Curso de **TEOLOGIA E ESPIRITUALIDADE** retomou sua caminhada com o módulo “Jesus e a Física Quântica” que está sendo tratado pelo renomado biblista Frei Isidoro Mazzarolo. O Curso ocorre às 2ªs. e 3ªs. feiras, entre 18h30 e 20h30, na **TIJUCA** (Rua São Francisco Xavier 11) e em **COPACABANA** (Rua Tonelero 56). O tema é curioso e estimulante. As inscrições para o Curso poderão ser feitas no local, a partir das 18h00. Taxa mensal: R\$ 40,00. Ajunte-se aos 400 alunos que já participam dele. Você irá aproveitar e se beneficiar muito.

SEM MEDO DE MORRER

Nosso querido confrade Frei Anselmo costuma passar horas, aos domingos, no atendimento aos doentes da Santa Casa. Lá encontrou um garotinho de uns 5, 6 anos, uma verdadeira fonte de graça e espiritualidade. Sua compreensão da Eucaristia era tão grande que nosso Frei decidiu lhe dar a Santa Comunhão. Depois de tomá-la com emoção e respeito, o pequerrucho lhe disse: “Agora estou com Jesus e já não tenho mais medo de morrer. Sei que vou para o céu”. Ele acabou falecendo no dia seguinte.

ESTO BREVIS ET PLACEBIS!

“Sê breve e agradarás!”

PLAC! PLAC! para o Vaticano que, em documento público, rejeitou a Oitava Assembléia dos Representantes Católicos Chineses, promovida pelo Governo daquele país.

PLAC! PLAC! para os Bispos da Igreja, reunidos em Baltimore, que aprovaram a colaboração entre os Episcopados do Canadá, Estados Unidos e países da América Latina.

PLAC! PLAC! para Frei Ivo, nosso guardião, que, em julho, capitaneou uma peregrinação à Terra Santa, da qual participaram 52 pessoas.

UUUH! UUUH! para o PR, Partido da República ou da roubalheira?

UUUH! UUUH! para a UNE, antiga protagonista dos caras-pintadas, hoje, apenas uma entidade chapa-branca do Governo.

UUUH! UUUH! para o Presidente do Equador, Rafael Correa, por desrespeitar, como ditador, a liberdade de imprensa em seu país.

MEU DEUS! Na Somália, metade da população (3,7 milhões de pessoas) está ameaçada de morte e subnutrição pelo flagelo da fome.

MEU DEUS! No Brasil, ao menos 1,2 milhão de pessoas miseráveis não desfruta de qualquer ajuda.

MEU DEUS! Segundo relatório da Organização Mundial de Saúde, é mais perigoso internar-se num hospital do que viajar de avião.

MEU DEUS! A cada minuto, uma criança ou um jovem sofre acidente de trabalho, sendo 53% em trabalhos perigosos.

MEU DEUS! 250 milhões de crianças ainda trabalham no mundo inteiro. No Brasil são 2,2 milhões.

PÉROLA DA QUINZENA

“Se, um dia, você tiver que escolher entre o mundo e o amor, lembre-se: se escolher o mundo, ficará sem amor; mas se escolher o amor, com ele conquistará o mundo”.

Albert Einstein (1879-1955)

SANTO ANTÔNIO do Largo da Carioca

BOLETIM DO CONVENTO E DA IGREJA DE SANTO ANTÔNIO

ANO 4 N. 74 AGOSTO 2011

LARGO DA CARIOCA, S/N - CENTRO - RIO DE JANEIRO - BRASIL

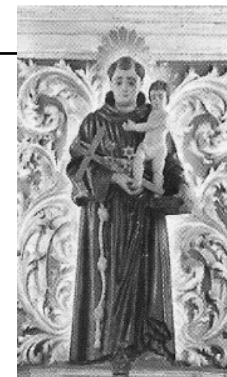
TEL: 2262-0129 FAX: 2262-3772 - E-Mail: convsantoantonio@uol.com.br

GUARDIÃO: FREI IVO MÜLLER - REITOR: FREI VITÓRIO MAZZUCO

REDATORES: FREI NEYLOR J. TONIN E FREI VITÓRIO MAZZUCO

DIAGRAMAÇÃO E FORMATAÇÃO: GRAÇA OLIVEIRA

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - 5.000 EXEMPLARES



Lema: O reino de Deus é a nossa missão. O bem do povo é o nosso apanágio.

MISSAS NO CONVENTO

No Convento são celebradas, diariamente, 5 missas: às 9, 10, 11, 12h30 e 18 horas. Às terças feiras, o Convento oferece 9 missas: 7, 8, 9, 10, 11, 12, 15, 17 e 18 horas. Aos sábados, 3: 9,10 e 11h00. E, aos domingos, apenas 1, às 10h00. Durante os horários das missas, sempre haverá um ou mais sacerdotes à disposição dos fiéis para o Sacramento da Reconciliação (menos aos domingos). Em todos os dias 25 de cada mês, o Convento celebra solenemente o primeiro santo brasileiro, Frei Galvão, com distribuição de suas tradicionais pílulas. Na última sexta feira dos meses, é ministrado o Sacramento da Unção dos Enfermos. Não deixem de comparecer! Nossa igreja é, há 403 anos, a Casa de Deus e o local da celebração da nossa fé.

PENSAMENTO DO SANTO - 58

“O alimento de Maria Santíssima é seu Filho, mel dos anjos, doçura de todos os santos. Vivia daquele que alimentava: a quem ela dava o leite, ele dava a vida”.

VIVOS E MORTOS EM AGOSTO

Lembramos no dia 4 o aniversário de Frei Olavo Seifert, o decano dos Freis com 93 anos, no dia 13, Frei James Girardi, que é pároco na Rocinha e no dia 31, Frei Arcângelo Buzzi, que vive em Nova Iguaçu. Lembramos também nossos confrades falecidos: Frei Pascoal Bressan (2005) e Frei Egberto Prangenberg (2002).

LADAINHA

ÍNTIMO AMIGO DO MENINO DEUS - 2

A mais tradicional imagem de Santo Antônio o apresenta com o Menino Jesus apoiado sobre a Bíblia em seus braços. Segundo dois relatos um pouco diversos, Santo Antônio teria estado no castelo de um amigo ou se hospedado numa simples casa de uma indeterminada cidade. O dono da casa ou o castelão lhe reservou um quarto especial em que pudesse dedicar-se ao estudo e à contemplação sem ser perturbado. Em determinada noite, ao perceber, por debaixo da porta, que saía do quarto uma estranha luz, o dono foi espiar pela fechadura o que estaria acontecendo e viu que o nosso Santo se entretinha, em alegres conversações, com um lindo Menino em seus braços. Ao confessar-se ao Santo, no dia seguinte, por este seu pecado de curiosidade, o Santo o proibiu que espalhasse o acontecido a outras pessoas. Foi somente após a morte de Antônio que o homem relatou o episódio, entre lágrimas, jurando sobre a Bíblia que isso tinha sido verdade. O fato revela a qual intimidade o nosso Santo tinha com Deus.

CURIOSIDADES DA NOSSA HISTÓRIA E CONVENTO - 22

TIRADENTES

Já descrevemos, em número anterior, o triste fim dos “padecentes”, isto é, dos condenados à pena capital, de como eram visitados, na prisão, por sacerdotes antes da execução e de como eram acompanhados por eles ao cadafalso. O padre, então, rezava o “Miserere”, uma espécie de “Senhor, tende piedade de nós”, e quando chegava às palavras “Creio na ressurreição da carne”, o sacerdote dava as costas ao executando e se afastava. Abria-se, então, o cadafalso e o enforcando se precipitava no vácuo, estertorava e morria. Pois bem, foi um franciscano quem teve a ingloriosa missão de acompanhar Tiradentes no dia 22 de abril de 1792, dia de sua trágica execução. Seu nome: Frei José Carlos de Jesus Maria Desterro. Infelizmente não temos registros do sermão que, na ocasião, pronunciou diante do povo e para o Mártir da Independência do Brasil.

ALUNO EXTRAORDINÁRIO

A aprovação dos professores, que seriam formadores dos futuros candidatos à Ordem e ao ministério sacerdotal, era feita com pompa e circunstância, em geral em sessão solene aberta ao público. Não raramente, estas sessões se transformavam em verdadeiras batalhas intelectuais. Uma destas batalhas aconteceu entre 1793 e 1796. Tratou-se da defesa de uma tese filosófica, defendida por um frade do Convento e apoiada por quatro outros religiosos. Em plena sessão, levantou-se um notável padre de fora que pediu a palavra para argüir a tese defendida em renhida controvérsia. Sua argumentação foi tão veemente que foi preciso que o Professor Lente, que defendia o jovem aluno da tese, viesse em sua

defesa. Mas sendo doente do peito, no fervor da luta, começou a lançar sangue pela boca, tendo que ser recolhido à enfermaria do Convento. A vitória ficou indecisa, até que se levantou um outro jovem religioso que passou a defender a tese do examinando. Ao padre opositor juntaram-se outros dois, fazendo com que a discussão se prolongasse até o último momento, sem que ninguém cedesse um palmo em suas opiniões. O auditório aplaudiu com entusiasmo o jovem frade e o Bispo, Dom Castelo Branco que, finalmente, deu o seu veredicto e pediu ao Ministro Provincial que outorgasse ao jovem examinando o título de “Reitor de Filosofia”. O nome deste novo Reitor era Frei Antônio do Monte Alverne, nascido em Cuiabá, MT, em 1771. Ele professou na Ordem aos 22 anos e faleceu, numa viagem a Portugal, em 1798, sem chegar ao sacerdócio. É preciso não confundir este jovem com outro frade, de nome similar, Frei Francisco de Monte Alverne, que foi o pregador oficial da Corte Imperial nos tempos de Dom Pedro II.

CARIDADE PARA COM OS POBRES

Não só de lutas acadêmicas vivia e se notabilizou nosso Convento. Desde os inícios de sua história, o Convento foi uma casa para os pobres e desassistidos da sociedade. Assim escreveu o historiador Macedo: “Além da refeição diária que muitos pobres recebiam na portaria à hora do refeitório, havia uma mesa particular, onde outros pobres, por assim adotados pelo Convento, vinham jantar à mesma hora, sem que alguém o soubesse, além do guardião e do leigo empregado nesse serviço”. A caridade para com os pobres continua a ser, ainda hoje, um dos apanágios do Convento de Santo Antônio.

CONVENTO: FIGURAS ILUSTRES - 2

No número anterior do BOLETIM (n. 73), apresentamos alguns retratinhos 4x4 de alguns moradores renomados do Convento, ilustres por razões diversas, seja por suas contribuições intelectuais, seja por sua ação pastoral e vida de santidade, seja ainda porque ficaram célebres por suas ações nas artes ou na política. Damos prosseguimento a estes retratinhos no presente número.

FREI ANTÔNIO DO LADO DE CRISTO: carioca, falecido em 1821. Dele se escreveu: “Um religioso que soube honrar o hábito que vestia, pois, além de brilhar pelo talento, todo ele consagrado ao magistério da doutrina do Evangelho, edificou pelo exemplo de suas virtudes”.

FREI ANTÔNIO DO EXTREMO: brasileiro (?), missionário apostólico, falecido em 1753, no convento de São Paulo. Os Superiores o liberaram para as missões. Percorreu as capitanias de Minas, Goiás, Mato Grosso. Viajou para Curitiba e Rio Grande do Sul e chegou até a Colônia de Sacramento (Uruguai). Andava a pé, sempre a pé, juntamente com uma tropa de cargueiros. Passou fome e frio e enfrentou perigos de toda espécie em suas viagens apostólicas.

FREI APOLINÁRIO DA CONCEIÇÃO: português, irmão leigo, falecido por volta de 1760. Era um homem extraordinário. A sua predileção era manusear documentos e consultar livros sobre a História Franciscana, para dar à publicidade o resultado de suas pesquisas. Foi distinguido pelo Geral da Ordem com o título de cronista de sua Província. Foi deveras prodigiosa sua produtividade, tendo escrito 18 livros ou manuscritos. Entre eles se destaca *Pequenos na Terra, Grandes no Céu*, em cinco volumes. Neles, retratou a vida de 2.412 irmãos leigos da Ordem que se notabilizaram por suas virtudes ou que sofreram o martírio.

FREI BERNARDO DE QUINTAVAL: português, irmão leigo, falecido em 1822. Já estava formado em Medicina, quando deixou Portugal. Depois de distribuir seus haveres entre os pobres, tomou nosso hábito no Convento de Santo Antônio, onde serviu como enfermeiro. Foi muito considerado pelos médicos da cidade do Rio que o consultavam amiúde.

FREI COSME DE SÃO DAMIÃO: português, nascido em 1574 e falecido em 1659. Brilhou por seus trabalhos apostólicos que lhe grangearam o título de Venerável. (Continua)